



# A Santa Sé

---

## *DISCURSO DO PAPA FRANCISCO AOS "PATRONS OF THE ARTS" DOS MUSEUS DO VATICANO*

*Sala do Consistório*

*Sexta-feira, 28 de setembro de*

*2018* [\[Multimídia\]](#)

---

*Queridos amigos!*

Apraz-me acolher-vos por ocasião do vosso encontro em Roma, que coincide com o 35º aniversário da Associação.

Ao longo de todos estes anos a vossa generosidade contribuiu de forma notável para o restauro de numerosos tesouros de arte conservados nos Museus do Vaticano. Assim destes continuidade a uma tradição que atravessa os séculos, imitando as gestas de quantos entraram na história da Igreja mediante a porta da arte, subvencionando por exemplo os afrescos e sarcófagos nas catacumbas, as grandes Catedrais românicas e góticas, as obras de Miguel Ângelo, Rafael, Bernini e Canova.

Na história, a arte só ficou atrás da vida ao testemunhar o Senhor. Com efeito, foi, e é, uma via-mestra que permite aceder à fé mais do que tantas palavras e ideias, pois com a fé partilha a mesma senda, a da beleza. A beleza da arte faz bem à vida e cria comunhão: porque une Deus, o homem e a criação numa única sinfonia; porque conecta o passado, o presente e o porvir; porque atrai para um único lugar e envolve no mesmo olhar diferentes pessoas e povos distantes.

Portanto, celebrar o vosso aniversário significa fazer memória agradecida de tudo isto, mas também renovar a consciência de uma missão importante, a de preservar a beleza tão benéfica para o homem. Contemplar a grande arte, expressão da fé, ajuda-nos em particular a reencontrar o que conta na vida. A arte cristã, de facto, conduz-nos para dentro de nós mesmos e eleva-nos acima de nós mesmos: leva-nos para o Amor que nos criou, para a Misericórdia que nos salva, para a Esperança que nos aguarda.

Assim, no nosso mundo inquieto, hoje infelizmente tão dilacerado e empedernido devido a egoísmos e a lógicas de poder, a arte representa, talvez ainda mais do que no passado, uma necessidade universal, pois é fonte de harmonia e paz, e exprime a dimensão da gratuidade. Portanto, agradeço-vos de coração o bem que fazeis, e concedo a vós e aos vossos familiares a minha Bênção, com os melhores votos de paz, pedindo que não vos esqueçais de mim nas vossas orações.

O Senhor abençoe todos vós!